

## Processo de inclusão de alunos com necessidades especiais no ensino médio: Concepções dos docentes

**Christiane M. Rodrigues (IC)<sup>1</sup>, Maria Betania H. dos Santos (PQ)<sup>1\*</sup>**

\*betania@cca.ufpb.br

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba – Campus II, Areia - PB

Palavras Chave: Educação Inclusiva, Escola Pública, Docentes.

### Introdução

O processo de Educação Inclusiva passou a ser amplamente discutido, na década de 90 com a Conferência Mundial sobre a Educação para Todos; no Brasil este processo foi introduzido por meio da Política Nacional de Educação Especial, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e dos Parâmetros Curriculares Nacionais<sup>1,2</sup>. As pessoas com necessidades especiais estão protegidas por lei, desde a educação elementar até ensino superior<sup>1</sup>. Porém pesquisas relatam que as escolas ainda não se encontram preparadas para receber o aluno com deficiência, principalmente o docente, que não tem formação pedagógica adequada<sup>3</sup>. Ante o exposto objetivou-se com esta pesquisa, analisar as concepções dos docentes sobre o processo de inclusão de alunos com necessidade especial no ensino médio. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola estadual, na cidade de Areia, Paraíba. O público alvo foram sete professores (P) que ministram as disciplinas de inglês, química, história, física, biologia e matemática. Três deles possuem mestrado e quatro graduação. Com relação ao tempo de experiência docente na escola dois possuem menos de um ano, três de 3 a 10 anos e dois mais de 10 anos. O levantamento dos dados foi realizado por meio de um questionário composto das seguintes questões (Q): (1) Durante sua formação acadêmica você cursou alguma disciplina de educação inclusiva? (2) Em sua vida docente você já teve que lidar com algum aluno (a) com necessidades especiais? (3) A sua disciplina oferece suporte necessário para as práticas de inclusão? (4) Você se considera preparado para receber algum aluno (a) como alguma necessidade especial? (5) Você já recebeu alguma capacitação fornecida pelo governo estadual referente à inclusão de alunos com deficiência? (6) Em sua opinião as instalações desta escola são adaptadas para receber aluno (s) com deficiência? As respostas foram analisadas e categorizadas em: SIM (S) e Não (N).

### Resultados e Discussão

Os resultados estão expostos na Tabela 1. Como se observa, nesta Tabela seis docentes afirmam que na formação acadêmica não cursaram disciplina de educação inclusiva, 3 relatam que já tiveram que lidar com alunos com necessidades especiais, sendo a auditiva a mais citada, 5 apontam que sua disciplina não oferece suporte necessário para práticas de inclusão, os sete docentes não se sentem preparados para receber, em sala de aula,

alunos com necessidade especial e relatam que não receberam capacitação por parte do governo, estes

docentes citam ainda que as instalações da escola não são adaptadas para receber alunos com deficiência. Estes resultados são similares aos encontrados em pesquisa com docentes do curso de química CCA/UFPB<sup>4</sup>.

Tabela 1 – Sistematização das respostas dos professores

|    | Q1 | Q2 | Q3 | Q4 | Q5 | Q6 |
|----|----|----|----|----|----|----|
| P1 | N  | N  | N  | N  | N  | N  |
| P2 | N  | S  | N  | N  | N  | N  |
| P3 | S  | S  | S  | N  | N  | N  |
| P4 | N  | N  | N  | N  | N  | N  |
| P5 | N  | N  | N  | N  | N  | N  |
| P6 | N  | N  | N  | N  | N  | N  |
| P7 | N  | S  | N  | N  | N  | N  |

### Conclusões

Os resultados obtidos mostraram que a maioria dos docentes investigados não recebeu durante sua formação acadêmica e docente capacitação para lidar com as práticas de inclusão de pessoas com necessidades e por isto não se sentem preparados para atender, em sala de aula, discentes com necessidades especiais. Observou-se ainda a falta de estrutura da escola para acolher alunos com necessidades especiais. Estes fatos evidenciam a necessidade de formação inicial e continuada dos docentes e uma adaptação da estrutura física da escola, a fim de oferecer subsídios para a inserção de alunos com necessidades especiais.

### Agradecimentos

CAPES, PIBID/QUÍMICA/CCA/UFPB

<sup>1</sup> CHAVES, F. F. A. et al. Avanços e desafios para o atendimento as necessidades especiais de alunos com deficiência física no Centro de Ciências Agrárias da UFPB. In: **XI Congresso Internacional de Tecnologia na Educação**. Olinda – Recife, 2013.

<sup>2</sup> MARTINS, et al. Dez anos de inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais em escolas municipais, na cidade de Ribeirão Preto: discutindo o acesso, a permanência e a formação do educador. In: **IX Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores**. São Paulo, 2007.

<sup>3</sup> AGRIZZI, A. D.; COQUEIRO, J. J. S. A Formação do Professor da Inclusão Educacional. In: **Universo Acadêmico**, Nova Venécia: Cricaré, 2013.

<sup>4</sup> SOUZA, J. et al. Processo de inclusão de alunos com deficiência no ensino superior: percepções dos docentes do curso de química CCA/UFPB. In: **Congresso Internacional de Educação e Inclusão**. Campina Grande, 2014.